



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Cleber Lopes constrói unidade para concorrer à OAB-DF

No projeto de concorrer à presidência da OAB-DF em novembro, o criminalista Cleber Lopes conquistou, ontem, uma importante aliada. A advogada Thaís Riedel, que disputou a eleição, há três anos, contra o atual presidente, Délio Lins e Silva Jr., decidiu que não vai entrar no páreo novamente, e pretende apoiá-lo. Ela vai concorrer a uma vaga no Conselho Federal da OAB. As candidaturas contam com o apoio do governador Ibaneis Rocha (MDB), que já presidiu a entidade no DF.

Kayo Magalhães/CB/D.A. Press



Minervino Júnior/CB/D.A. Press



Reflexão

Ao decidir tomar uma posição em relação à eleição para a OAB-DF, Thaís Riedel diz que ouviu seu grupo e aliados da campanha de 2021. "A advocacia tem passado por momentos muito difíceis, com ausência de protagonismo em temas importantes para o país e deixando de lado sua vocação vanguardista que marcou sua história nos avanços civilizatórios. Um exemplo desse afastamento de pautas relevantes para a advocacia, para o sistema de Justiça brasileiro e para a sociedade como um todo é o não comprometimento da Ordem com a paridade de gênero nas listas sêxtuplas para os Tribunais. Neste cenário é que pretendo contribuir neste momento", afirma Thaís Riedel.

Ed Alves/CB/D.A. Press



Mandato concluído no CNMP

O advogado Rodrigo Badaró concluiu, na última sexta-feira, o mandato como membro do Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP), indicado pela OAB Nacional. Ele teve atuação destacada em casos envolvendo embates de promotores de Justiça com advogados e em limites de atuação da inteligência artificial no Ministério Público. Agora segue para novos projetos.

Solidariedade da PCDF

A Polícia Civil do Distrito Federal prepara equipes para ajudar no salvamento e busca de vítimas das enchentes do Rio Grande do Sul. Vão participar dos trabalhos policiais da DOE (Divisão de Operações Especiais). Mais uma importante contribuição de Brasília para amenizar o sofrimento dos moradores dos mais de 400 municípios atingidos pela crise climática.

Selo da família

No Dia Internacional da Família, o Governo do Distrito Federal (GDF) instituiu o Selo Empresa Parceira da Família, criado pela Secretaria da Família e Juventude (SEFJ). O selo será concedido às empresas públicas ou privadas que tenham iniciativas que fortaleçam os vínculos familiares de seus empregados, além de cuidados com os membros de suas famílias. A criação do selo está detalhado em decreto do governador Ibaneis Rocha, publicado ontem no *Diário Oficial do DF (DODF)*.

Maratona Temática em Educação

O Tribunal de Contas do Distrito Federal promoverá uma "Maratona Temática em Educação", em 13 e 14 de junho, para discutir políticas públicas e fiscalização na área. A programação inclui painéis sobre boas práticas e desafios educacionais do DF; o Programa de Descentralização Administrativa e Financeira (PDAF); as Parcerias Público-Privadas (PPPs) na área; o controle do Censo da Educação Básica e avaliação do Plano Distrital de Educação pelo TCDF. Servidores públicos de diferentes esferas e interessados na educação podem se inscrever até 11 de junho pelo portal da Escola de Contas do TCDF (escon.tc.df.gov.br). O evento será coordenado pelo conselheiro Renato Rainha, regente da Escola de Contas Públicas.

Divulgação/TCDF



À QUEIMA ROUPA



LEANDRO GRASS, presidente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), candidato ao Palácio do Buriti nas eleições de 2022

Eu me preparei para ser governador, em 2022, e sigo pronto. A experiência como gestor federal está sendo um grande aprendizado. Aumentou ainda mais meu desejo de servir minha cidade e meu país. Mas ser candidato ao governo não é uma decisão exclusivamente pessoal!"



Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press

O TSE julgou seu recurso de forma célere. Esperava que fosse tão rapidamente?

Toda injustiça faz mal à sociedade, em especial quando dura muito tempo. O Tribunal Superior Eleitoral julgou o recurso na hora que entendeu ser adequada. Foi a tempo de impedir que se agravasse ainda mais a instabilidade democrática produzida pela decisão do TRE-DF. Sempre confiei na Justiça. Felizmente ela foi feita.

Foi um susto a sua condenação? Qual foi o sentimento?

Lembro que o processo teve uma reviravolta atípica no TRE-DF: de 5x0 a nosso favor para 4x2 contra. Isso gerou espanto e preocupação. Meu sentimento foi de profunda injustiça, e por isso recorri ao TSE. Ao mesmo tempo, me senti muito acolhido pela solidariedade da população e de diversas lideranças políticas. Nunca perdi a fé na Justiça, pois sabia que a verdade estava ao nosso lado.

Sendo uma votação unânime, há risco de um recurso contrário?

A votação unânime representou a força dos argumentos que o nosso recurso apresentou. Mais ainda, deixou bem claro que aquilo que foi apresentado pela chapa de Ibaneis e Celina Leão, e acatado pelo TRE-DF, não fazia nenhum sentido.

Quais são seus planos agora?

Continuar honrando a confiança do presidente Lula e da ministra Margareth Menezes e seguir desempenhando o melhor trabalho possível à frente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). Ao mesmo tempo, sigo profundamente conectado e preocupado com as questões do Distrito Federal. Tenho visitado e dialogado com as comunidades, participado de atividades nas diversas regiões administrativas. Não sairei das ruas, pois o contato permanente com a população é fundamental para representá-la. Vou intensificar os esforços para unir as pessoas que estão verdadeiramente comprometidas com a cidade em torno de um projeto comum. É ao lado delas que pretendo disputar as eleições de 2026.

Vai concorrer novamente ao Palácio do Buriti?

Eu me preparei para ser governador, em 2022, e sigo pronto. A experiência como gestor federal está sendo um grande aprendizado. Aumentou ainda mais meu desejo de servir minha cidade e meu país. Mas ser candidato ao governo não é uma decisão exclusivamente pessoal. Todos sabem que eu amo Brasília e estou absolutamente à disposição para ajudá-la a sair dessa situação. Isso passa pela construção de um grande projeto e pelo estabelecimento de candidaturas competitivas a todos os cargos. As lideranças e os partidos estão dialogando e trabalhando por isso. Afinal, precisamos recuperar o sonho de uma capital que volte a inspirar o Brasil. Acredito plenamente que isso seja possível.

Acompanhe a cobertura da política local com [@anacampos_cb](https://www.instagram.com/anacampos_cb)

» ENTREVISTA | GUTEMBERG GOMES | SECRETÁRIO DO MEIO AMBIENTE E PROTEÇÃO ANIMAL DO DF

Ao *CB.Poder*, o chefe da pasta destaca que a população deve se conscientizar para danos ambientais provocados pela atuação humana e fala das políticas de prevenção a incêndios florestais

Ação conjunta pela natureza

» LUIS FELYPE RODRIGUES*

Políticas voltadas para a prevenção de incêndios florestais nas épocas de seca e o bem-estar animal foram pontos destacados pelo secretário do Meio Ambiente e Proteção Animal do DF, Gutemberg Gomes, no programa *CB.Poder* — parceria entre o *Correio* e a *TV Brasília* — de ontem. Aos jornalistas Carlos Alexandre de Souza e Ronayre Nunes, o gestor público também comentou sobre as castrações gratuitas, que, nos últimos anos, aumentaram quase 500%.

Um desafio muito grande do DF é lidar com os incêndios que ocorrem em regiões adjacentes. Quais as ações da Sema?

A Sema coordena o programa de prevenção aos incêndios florestais no DF, que é composto por 22 instituições do GDF e do governo

federal. Temos um plano elaborado com várias ações, como poda de mato alto que pega fogo constantemente e queimadas controladas, que fazemos com o apoio do Corpo de Bombeiros e do Ibama. A parceria flui. Para terem uma ideia, no ano passado, conseguimos proteger as queimadas em nosso território em quase 70%. Isso é fruto de blitzen educativas, por exemplo. Temos mapeados os pontos na área rural que queimam com frequência. Envolvermos também as crianças com visitas às escolas, por meio de uma parceria com a Secretaria de Educação.

Temos alguma campanha prevista para este ano?

Conseguimos que o governador Ibaneis Rocha (MDB) decretasse o estágio de emergência, e estamos trabalhando em uma campanha educativa para falar para a sociedade a importância

da prevenção. Quando vierem os incêndios, pretendemos minimizá-los com essas ações e entraremos com os órgãos de combate. Vamos contratar 150 brigadistas, ou seja, estamos nos antecipando. Estamos reforçando todas as nossas iniciativas ambientais, como reflorestamento. Temos um decreto que institui o primeiro domingo de dezembro como o dia do plantio de mudas nativas do Cerrado, e envolve a sociedade. No ano passado, conseguimos uma boa abrangência dessa iniciativa e conseguimos plantios por todos os cantos da capital. Também temos os planos de preservação das nascentes, mas, quando se tem eventos que esquentam muito, é necessário que ações de prevenção sejam trabalhadas antecipadamente. Por isso, fazemos o adiantamento das campanhas de prevenção a incêndios florestais e a contratação de brigadistas.

Kayo Magalhães/CB/D.A. Press



Aponte a câmera do celular e acesse o conteúdo completo do *CB.Poder*

Qual seria o maior desafio ambiental do DF?

A conscientização da população. Jogar o papel da bala pelo vidro do carro é um impacto ambiental; fazer a queima de poda de forma errada pode causar um incêndio florestal; o descarte do lixo de forma inadequada pode atingir uma nascente. As emergências climáticas existem e o Sul está aí para mostrar que ninguém pode negligenciar isso. Os fenômenos climáticos e ambientais acontecem, mas não podemos ter esses

fenômenos e nem mudanças que ocorram por ação do homem na natureza. O GDF tem feito um esforço muito grande com todos os órgãos para que tenhamos um parcelamento do solo de forma ordenada. Quando você ordena o parcelamento, conseguimos ter um planejamento e conseguimos atender às condicionantes e recomendações ambientais. Não há ocupação sem dano ambiental.

Uma característica importante da Sema é a atenção com os animais...

O governador inovou quando fez um decreto que, inclusive, alterou a nomenclatura da secretaria (incluindo a Proteção Animal). Estamos formulando normas para que, de fato, tenhamos uma política pública definida. Para termos uma ideia, a União não tem uma política de bem-estar animal. O Ministério do Meio Ambiente tem atuado

em colaboração, pois a ideia é que façamos uma formulação. Mas, estamos na ação, temos feito as castrações gratuitas. Temos o *Castra-DF* para que o cidadão leve seu animal.

Mas a demanda é muito grande...

Uma demanda muito grande. Como eu digo, o problema existe, e é grande. O que estamos fazendo é dando escala para isso. No *Castra-DF*, a ideia é que amplie esse trabalho. Posso garantir para vocês que já aumentamos em quase 500% o número de castrações. É pouco? É pouco para a demanda, mas isso nos mostra que estamos na política e no caminho certo. Além de ser benéfico para o animal, a castração também diminui o número de animais que estão nas ruas.

* Estagiário sob a supervisão de Patrick Selvatti